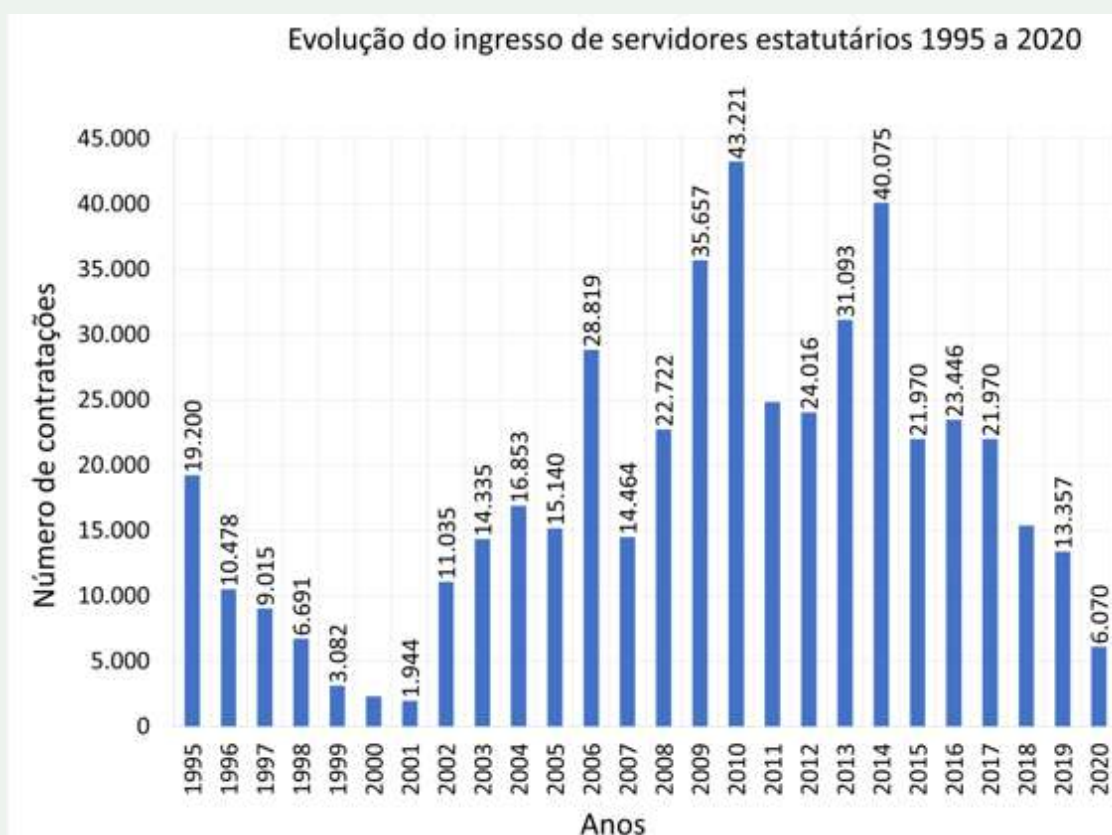


Fórum de C&T convoca bases a lutar pela reestruturação do setor

Dados do Painel Estatístico de Pessoal (PEP) mantido pelo Ministério da Economia apontam que, em 2020, apenas 6,7 mil funcionários estatutários foram admitidos, o menor número se comparado aos 20 anos anteriores, e uma queda de 49,8% na comparação com 2019.



Assim como em todo o serviço público federal, nos últimos anos, a área ciência, tecnologia e inovação (CT&I) vem sofrendo drástica desvalorização, não apenas com cortes em quadros, mas também com reduções sistemáticas no seu orçamento. A situação tem causado desestruturação e sucateamento do ecossistema científico e tecnológico, levando à fuga de cérebros do País, ao desalento dos jovens pesquisadores e à perda de credibilidade do sistema.

Mobilização e discussão

Neste contexto, o Fórum Nacional das Entidades Representativas das Carreiras de Ciência e Tecnologia, da qual o Sindsep-AM faz parte, convoca suas bases a se mobilizarem nas discussões de interesse e importância para área. Afinal, a história econômica das nações mostra que o apoio à ciência e à inovação é o motor do desenvolvimento, garantindo riqueza, trabalho, protagonismo e bem-estar a toda a sociedade.

Daí a necessidade de Ciência e Tecnologia ser uma política de estado e não de governos, devendo ter seus recursos assegurados por percentuais do Produto Interno Bruto (PIB) e previstos na Constituição Federal.

No Brasil, os investimentos de C&T como proporção do PIB teve seu ápice em 2015, com 1,37% refletindo a combinação entre elevados valores de investimentos e um PIB que diminuiu 3,5% no contexto do desenvolvimento do golpe, cujo desfecho aconteceu em 2016.

Para fins de comparação, temos que no país foram investidos o equivalente a menos que 1% do PIB

Ativos no INPA em 2022			
Cargo	Feminino	Masculino	Total
Pesquisador	56	75	131
Tecnologista	19	10	29
Analista em C&T	11	5	16
Assistente em C&T	15	34	49
Técnico	66	141	207
Coordenador	2	0	2
Agente de Portaria	0	1	1
Empregado Nível Médio	3	8	11
Empregado Nível Superior	5	0	5
Total por Sexo	177	274	451

em C&T em 2021 e em 2022 menos ainda, enquanto noutros países, em especial os ricos, os percentuais foram maiores:

Alemanha (3,19%), China (2,23%), Coreia (4,64%), Estados Unidos (3,07%) e Japão (3,20) (dados do MCTI, 2022).

Destaca-se, portanto, a necessidade de se dar maior ênfase ao desenvolvimento científico do país e, em particular, junto com os órgãos que constroem e implementam as

políticas públicas para o setor. Além do discurso favorável, é imprescindível o envolvimento com a reconstrução e o fortalecimento das instituições e seus recursos, e de todas e todos que nelas atuam, como é o caso do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), que há anos vem sofrendo com um gravíssimo processo de sucateamento e redução de quadros, conforme mostra o gráfico acima.

Instituições de C&T absolutamente sucateadas

As deficiências na área estrutural e funcional das instituições são diversas: prédios sem manutenção, equipamentos obsoletos, falta de peças etc. Chega-se ao absurdo de gestores não saberem se terão recursos para pagar a energia e serviços de água e internet.



Fica claro então que a continuidade das pesquisas e desenvolvimento ficam prejudicadas ou até são encerradas (em setores até estratégicos) devido a estruturas físicas sem manutenção, equipamentos ultrapassados e até sem funcionamento, Ausência de contratações para reposição de pessoal onde hoje a maioria das Unidades de Pesquisa conta com menos de 40% do efetivo de 15 anos atrás e também a ausência de reposição salarial (6 anos) para as carreiras de C&T cujas perdas estão em torno de 76%.

Outro ponto é a redução drástica dos recursos de bolsas para incentivo à pesquisa, pós graduação e especializações, o que é gravíssimo para a ciência. Ao longo dos últimos anos, o corte das bolsas e de verbas atinge mais de 60% dos valores praticados antes de 2016.

Contratação de pessoal especializado e abertura de discussão com relação as perdas salariais são urgentes, embora tenhamos no Fórum de C&T, consciência das prioridades vitais devidas ao povo brasileiro.